

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 21 DE ABRIL DE 1917



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO.

ANNO XX

NUMERO 16

Intenção da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria PARA O MEZ DE MAIO

Approvada e abençoada pelo Summo Pontifice Bento XV

Rogar pelo acerto na eleição do estado

E' INDUVITAVEL QUE DO ACERTO OU desacerto na eleição do estado nasce a felicidade ou infelicidade do homem na vida presente e na eternidade.



O homem prudente que, guiado pela reflexão, conselho e oração, escolhe aquelle estado que julga diante de Deus ser-lhe conveniente, não deverá arrepende-se jamais, nem olhará com inveja áquelles que abraçaram outro. Pelo contrario, aquelle que sem conselho e, levado só pela paixão, se lança cegamente a um estado, é quasi certo que deverá arrepende-se ; na vida não gosará da tranquillidade do espirito e por toda a eternidade deverá chorar o primeiro passo que desordenadamente deu no caminho da vida.

A experiencia quotidiana confirma-nos nesta verdade. Dois são os estados geraes de vida que os homens podem escolher : o celibatario e o do matrimonio. Ao fallarmos do estado celibatario não fallamos certamente desse numero sem numero de homens e mulheres que recusam o jugo matrimonial para viverem uma vida de devassidão sem ter uma voz amiga que os leve ao bom caminho ou os admoeste suavemente a retirarem-se de certos perigos.

Estes infelizes não são propriamente nem querem ser celibatarios, no sentido proprio da palavra ; são simplesmente homens deshonestos, devassos, entregues a paixões ruins, esbanjadores da

fortuna, estragadores da saude, inimigos manifestos da Religião, verdadeira praga social em nos nossos calamitosos tempos.

Fallamos daquelles que sem vistas á fé e á providencia de Deus, e attendendo unicamente a certos prejuizos e preocupações indiscretas, a certa experiencia pouco razoavel, recusam o estado do matrimonio, como si não houvesse um homem ou uma mulher que pudesse inspirar confiança, como si todos os homens fossem viciosos, hostis á vida da familia, incapazes de fazer a felicidade de uma mulher honrada ; ou pelo lado opposto, como si todas as mulheres fossem ligeiras, vaidosas, independentes, dominadoras, impossiveis para constituir um lar feliz.

Aquelles que, ou por interesse material ou por motivos puramente humanos, sem vistas a Deus e á vida eterna, ou por compromissos contrahidos ligeira e irreflectidamente, entram em qualquer dos dois estados, ao qual não eram chamados nem deviam entrar, si tivessem procedido com bom espirito, estes serão como uma planta exotica de cujos fructos rachiticos, de folhas descoradas, de desenvolvimento imperfeito e de apparencia deploravel ; serão como uma machira, cujas rodas não entroncam bem, por defeito de construcção. Poderá ter linda fachada, vista exterior agradavel e attractiva ; mas realmente não presta para nada : com ella não se pode fazer artefacto nenhum que seja perfeito.

De forma que da boa eleição do estado depende quasi sempre a alegria do nosso coração, a paz da nossa consciencia, o proveito do nosso espirito, a ordenação e concerto de nossa vida, a perseverança na virtude, a eterna salvação. Pelo contrario, um erro em ponto tão melindroso é semearmos tristezas e turbações na vida, vícios e peccados nos costumes, abrindo a porta do inferno e fechando a do céu.

Quem não merecerá o nome de imprudente e desequilibrado si se offerecesse a carregar um peso para o qual não tem forças sufficientes? Não merecerá o nome de louco aquelle que sem alicerces, ou com alicerces fracos quer levantar um grandioso edificio, que necessariamente ha de ruir ao primeiro temporal.

Isto é o que pretendem os que abraçam um estado de vida para o qual não são chamados, considerando apenas o superficial do mesmo, o apparatoso, o delectavel e fechando os olhos para não ver o difficil, perigoso e penoso.

Terão elles valor, ousarão pedir auxilio a Deus ao achar-se envolvidos em mil difficuldades que elles mesmos não imaginavam? Ao surgirem tentações violentas, ao verem-se a braços com inimigos poderosos com quem não contavam, atrever-se-ão a dizer: Acode-me, Senhor, que não posso me conservar em meio de lucta tão espantosa? Poderá Deus responder-lhes: Para abraçar o estado que te faz gemer, não te lembraste de consultar-me a mim; apenas consultaste tuas paixões e inclinações desordenadas; acudam-te ellas. Seguiste simplesmente o parecer daquelles que não pretendiam outra cousa que teu bem corporal e transitorio; recorre a elles para te livrarem e te abrirem as portas do céu.

As sagradas Escripturas têm palavras terribes para condemnar o procedimento de todos os que não contam com o conhecimento da vontade divina, quer para os infelizes que recusam seguir a vocação de Deus, quer para os desventurados que se lançam a um estado para o qual não foram chamados.

A estes diz o mesmo Jesus Christo, segundo se lê em S. Matheus: *A planta que não plantou meu Pae celeste, será arrancada e não dará fructo.* Aos segundos brada o mesmo Deus com duras expressões: Chamei e recusastes ouvir-me, avizei-vos e despresastes meu conselho: Eu tambem em vossa desgraça zombarei de vós, miserraveis.

Certo é que nem os que procedem dum modo christão e religioso na eleição do estado estão sem perigo de perder-se, nem tambem não devem desesperar aquelles que se conduziram dum modo opposto. Todavia o mais ordinario, o que acontece quasi sempre, o que deve fazer-nos tremer é o que acontece de via ordinaria.

Quem mal começa, prosegue peor e termina desastrosamente. Pelo contrario, quem bem inicia a carreira da vida, prosegue-a alegremente e finda-a abençoando Deus cá na terra para seguir abençoando-o por todo o sempre na vida eterna.

Estes são os motivos, pelos quaes é conveniente, é necessario erguermos as mãos para o céu pedindo por meio do Coração de Maria o acerto na *eleição do estado.*

Como Ella teve sempre em vista a vontade de Deus e até ser-lhe manifesta e patente, mesmo por meio de um milagre, jamais consentira no matrimonio com S. José, comquanto fosse este o varão justo por excellencia; assim os devotos da Senhora devem estudar, meditar, orar para que lhes seja manifesta a mesma vontade divina; porque só assim poderão abraçar o estado de vida e esperar nelle tranquillos a eterna felicidade.

REFLEXÃO

Dois problemas os mais serios, graves e proprios dependem do acerto na eleição do estado. O da vida temporal e o da vida eterna. Os santos pediam amiudadamente ao Senhor que lhes fizesse conhecer o caminho que deviam seguir.

ORAÇÃO

O' Coração immaculado de minha dulcissima Mãe; esperança dos bons, refugio dos peccadores, saude e consolação dos doentes e afflictos! Dirigi um olhar de compaixão para este vosso filho (ou filha) que vos ama vivamente e ouvi sua prece. Mãe minha, recommendo-vos as almas de todos aquelles que se acham na hora melindrosa da eleição do estado. Encaminhae-os pelo caminho que ha de leval-os á gloria do céu: peço-vos tambem por todas as intenções da Archiconfraria e da Santa Igreja.

PRATICA

Todos os dias pedirás a Deus e á Virgem Santissima o conhecimento do estado que deves escolher e a força para abraçal-o; e se já te achas nelle, a graça de cumprires bem os deveres que te impõe.

Um poeta hespanhol, escarmentado da vida, assim definiu os diversos estados porque passou:

Um homem quando solteiro
Torna-se um numero inteiro.
Si casa, já no outro dia
E' regra de companhia.
Antes d'um mez de casado,
E' já numero quebrado.
Que tenha um filho uma vez,
E' uma regra de tres,
E pode ser tambem isto
Signal de numero mixto.
Si é bom, amavel, discreto,
Será numero concreto.
E si enviuva, de facto,
Torna-se numero abstracto.
Mas, si casa-se outra vez,
Commette uma estupidez:
Nem mais inteiro ou quebrado,
Torna-se um zero chapado.





A Santa Inquisição

NEM MAIS, NEM MENOS.

Se alguma differença havia entre a Inquisição e o tribunal civil, era que a Inquisição procedia com maior brandura, com mais consideração para com o accusado, e com maior illustração para julgar os delictos.

Bastará para isso ter em conta as seguintes considerações que ninguem poderá desmentir :

1.º Antes de entrar no exercicio de suas funcções, e depois d'isso, de tempos em tempos, o Inquisidor offerencia *prazos de graça*, e durante esse tempo, quem se reconhecia culpado, era absolutamente perdoado.

Que tribunal haverá na terra ao qual baste apresentar-se para obter-se o perdão ?

2.º Para proceder-se contra um culpado eram necessarias tres denuncias.

Uma, ou duas, não eram sufficientes.

As denuncias anonymas eram desprezadas.

Qual o tribunal que hoje emprega tanto escrupulo para prender um ladrão ?

3.º Não se assignava sentença de prisão senão quando as provas eram de tal modo que bastavam para dar sentença definitiva.

O crime tinha de ser provado por cinco testemunhas.

Os tribunaes e juizes de hoje necessitam tantos requisitos para prender ?

4.º O auto de prisão devia ser decretado pela unanimidade dos que formavam o tribunal.

Um só voto contrario bastava para impedir a prisão.

Hoje em dia estará melhor garantida a segurança individual ?

5.º O accusado que confessava immediatamente sua culpa e promettia emenda d'ella, ou provava que tinha delinquido por ignorancia, era immediatamente absolvido, só com uma pequena penitencia.

De que serve hoje ao criminoso confessar seu delicto ? não será isso um motivo para leval-o mais ligeiro ao presidio ?

6.º As testemunhas que o accusado pudesse provar serem seus inimigos, não podiam servir no processo.

Se fia tão fino hoje nos tribunaes ?

7.º Os carceres mais commodos da Hespanha eram os da Inquisição.

Eram mais indulgentes que os das celebres Juntas, mais que os dos districtos, mesmo mais favoraveis que os das Audiencias.

O preso alli podia se considerar como detido n'uma casa particular.

Se elle era casado, a mulher podia fazer-lhe companhia ; se tinha criados, podia ser servido por elles.

A Inquisição fazia todas as despezas de seus presos, não com alimentação vil e mesquinha, mas com trato igual ao dos religiosos.

A assistencia medica era de direito para todos.

Mesmo hoje a maior parte das prizoens na Hespanha ganhariam muitissimo se pudessem se collocar no mesmo nivel das da antiga Inquisição.

8.º Todos os tribunaes do mundo applicavam, n'aquella epocha, o tormento, como meio de averiguação ; a Inquisição só o applicava raramente, exigindo, para o fazer, taes condições, que o tornassem difficillimo.

Um medico devia assistir ao acto, afim de que se suspendesse ao menor signal de perigo para a vida e saúde do réo, e só podia applicar-se uma vez.

Pelo contrario, os tribunaes civis podiam repetir a tortura, quantas vezes julgassem conveniente.

O primeiro tribunal do mundo que supprimio a tortura foi a Inquisição.

Na França, na Allemanha, na Inglaterra, os protestantes applicavam a tortura, em seus tribunaes, muitissimos annos depois que já tinha sido abolida nos tribunaes da Inquisição.

9.º Quando o delicto do réo era evidente, a Inquisição o declarava culpado e o entregava ao braço secular, isto é, á justiça civil da nação, a qual então applicava a sentença, de conformidade com as leis.

As penas eram as communs, n'aquella epocha, para os outros crimes.

N'esse ponto a Inquisição nada inventou.

Termino este artigo dando aqui a opinião de varios escriptores celebres, sobre a Inquisição, (alguns não catholicos).

De Martinet :

«A Inquisição offerece os dous caracteres claros de um governo civilisado ; tirar ao crime os meios de estender-se, para que haja menos culpados a castigar-se ; e proporcionar as penas aos delictos, não fazendo cabir todo o peso da lei senão sobre as cabeças incorrigiveis. (*Solução de grandes problemas.*)

De Cesar Cantú :

«A Inquisição salvou a muitissimos que teriam sido condemnados pelos tribunaes seculares. (*A Reforma na Italia.*)

De Hefelé :

«A Inquisição mereceu sempre as sympathias do povo, e chegou mesmo a alcançar popularidade. (*O Cardeal Ximenes.*)

De Mauresa y Sanchez (liberal) :

«A Inquisição era um tribunal respeitado e querido por todo o paiz e universalmente aclamado pela opinião publica.

(*Historia legal da Hespanha.*)

De Leopoldo Ranke (protestante) :

O hespanhol orgulhava-se com a Inquisição e se desvanecia d'ella, como de uma gloria nacional. (*Historia do Papado.*)

De Bourgoin (liberal) :

«Confessarei, para prestar homenagem á verdade, que a Inquisição hespanhola póde ser citada, ainda em nossos dias, como modelo de equidade. (*Quadro da Hespanha moderna.*)

De Valera (liberal):

«A Inquisição da Hespanha era quasi benigna e philantropica, em comparação do que fazia-se, n'aquella epocha, nos outros tribunaes dos diferentes povos.»

(*Discurso na Academia.*)

De Voltaire:

«E' preciso ser muito ignorante para calumniar a Inquisição e para buscar na mentira, pretextos com que fazel-a odiosa.»

(*Ensaio sobre os costumes.*)

De Menéndez Pelayo:

«Nunca se escreveu mais e melhor do que nos dous seculos da Inquisição.»

(*Heterodoxos hespanhóes.*)

De Canovas del Castillo (liberal):

«Os hespanhóes mais sabios diziam, e com razão, que para manter a unidade religiosa na Hespanha era preciso sustentar e proteger o tribunal da Inquisição.»

(*Discursos nas Côrtes, 1878.*)

Quem quizer estudar melhor a Inquisição póde consultar os seguintes auctores, que tratam magistralmente esta questão:

Garcia Rodrigo: *Historia verdadeira da Inquisição.* (3 Vol. Madrid, 1877.)

Orti e Lara: *A Inquisição.* (1 Vol. Madrid, 1877.)

Menéndez Pelayo: *Historia dos Heterodoxos hespanhóes.* (Vol. 2.º, ultimos capitulos. Madrid, 1880.)

Barenys e Casas: *A Inquisição photographada.* (Opusculo de poucas paginas, mas rico de dados. Barcelona, 1880.)

Alvarado: *O philosopho sedico.* (Reimpressão de Barcelona, 1880.)

Hefelé: *O Cardeal de Ximenes de Cisneros.* Obra de merecimento, embora pouco exacta em certas apreciações. (1 Vol. Barcelona, 1868.)

Quando o leitor tiver lido alguma d'essas obras, então, caso queira, poderá fallar, á vontade, sobre a Inquisição.

DR. F. S.



A grande exposição no Rio

PPROMETTE ser um acontecimento notavel a *Exposição de Arte Christã e Movimento Religioso no Brasil*, projectada para setembro do anno corrente

S. em. o sr. Cardeal Arcoverde e a exma. esposa do sr. Presidente da Republica acceitaram a presidencia de honra.

Fazem parte das commissões preparatorias pessoas em destaque no mundo official e na mais alta sociedade fluminense.

A Exposição, que reverterá em beneficio do

futuro diario catholico do Rio, terá estas 5 secções: 1) Caridade Christã; 2) Ensino Catholico; 3) Sciencia, Literatura e Imprensa; 4) Arte Christã (religiosa e profana); e 5) Movimento religioso e Social.

Ver-se á — por esculpturas e quadros, obras e estatisticas, trabalhos escolares e productos industriaes, photographias de egrejas e institutos — o que é o catholicismo na Terra de Santa Cruz.

Quaesquer informações poderão ser pedidas á Direcção Geral, a cargo do *Centro da Boa Imprensa*, (Petropolis, E. do Rio).

Consta-nos que casas de caridade e collegios, associações e empresas, até cidades inteiras começaram a rivalisar entre si, para obterem condigna representação.

Em Juiz de Fóra, por exemplo, formou-se uma commissão central, e varias commissões auxiliares, para que a cidade toda se veja bem representada no grande certamen.

O ardoroso escriptor P. Heliodoro Pires enviou para as *Vozes de Petropolis* extenso artigo sobre a representação da sua terra natal, o Estado de Pernambuco, na Exposição, levando tudo a crêr que, effectivamente, a Pernambuco caberá um logar de honra.

Os pintores movem-se para contribuirem para o grandioso certamen, offerecendo uma ou outra das suas obras em beneficio do diario, e expondo mais algumas telas apropriadas. Basta dizer que o festejado pintor *Carlos Oswaldo* presenteou a Exposição com sete das suas admiraveis aguas-fortes; *Virgilio Mauricio* enviará, em beneficio do diario, uma paisagem, e exporá mais tres quadros; *Celina de Toledo* prepara duas telas, que offerecerá ao *Centro da Boa Imprensa*; de Guttman Bicho, já a Direcção Geral recebeu um bellissimo quadro a oleo, retrato; de *Bordon* vai ser offerecida uma linda paisagem; por *Gaspar Telles* varios desenhos da mais fina technica.

Grande parte dos auctores catholicos já mandaram suas obras scientificas, literarias ou artisticas, prevendo-se desde já que esses livros formarão uma verdadeira bibliotheca.

As egrejas mais bellas do paiz, e as suas principaes obras de arte, serão conhecidas na Exposição, graças a photographias de grandes dimensões que permitirão observar todos os detalhes.

Os auxilios promettidos e os applausos do dd. Episcopado Brasileiro têm sido geraes, fazendo ante-ter que todas as dioceses serão digna e amplamente representadas.

A imprensa do Rio e dos Estados tem sido muito gentil, publicando frequentemente artigos e notas sobre a Exposição, que promette ser o grande acontecimento de 1917. Os objectos recebidos até hoje foram todos registrados pel'*A União*, do Rio, que continua a dar conhecimento de tudo quanto vem chegando.

Registramos com prazer que a proxima Exposição mostrará a grandeza do Brasil, revelando mais um dos aspectos que o farão estimado como paiz culto e trabalhador.

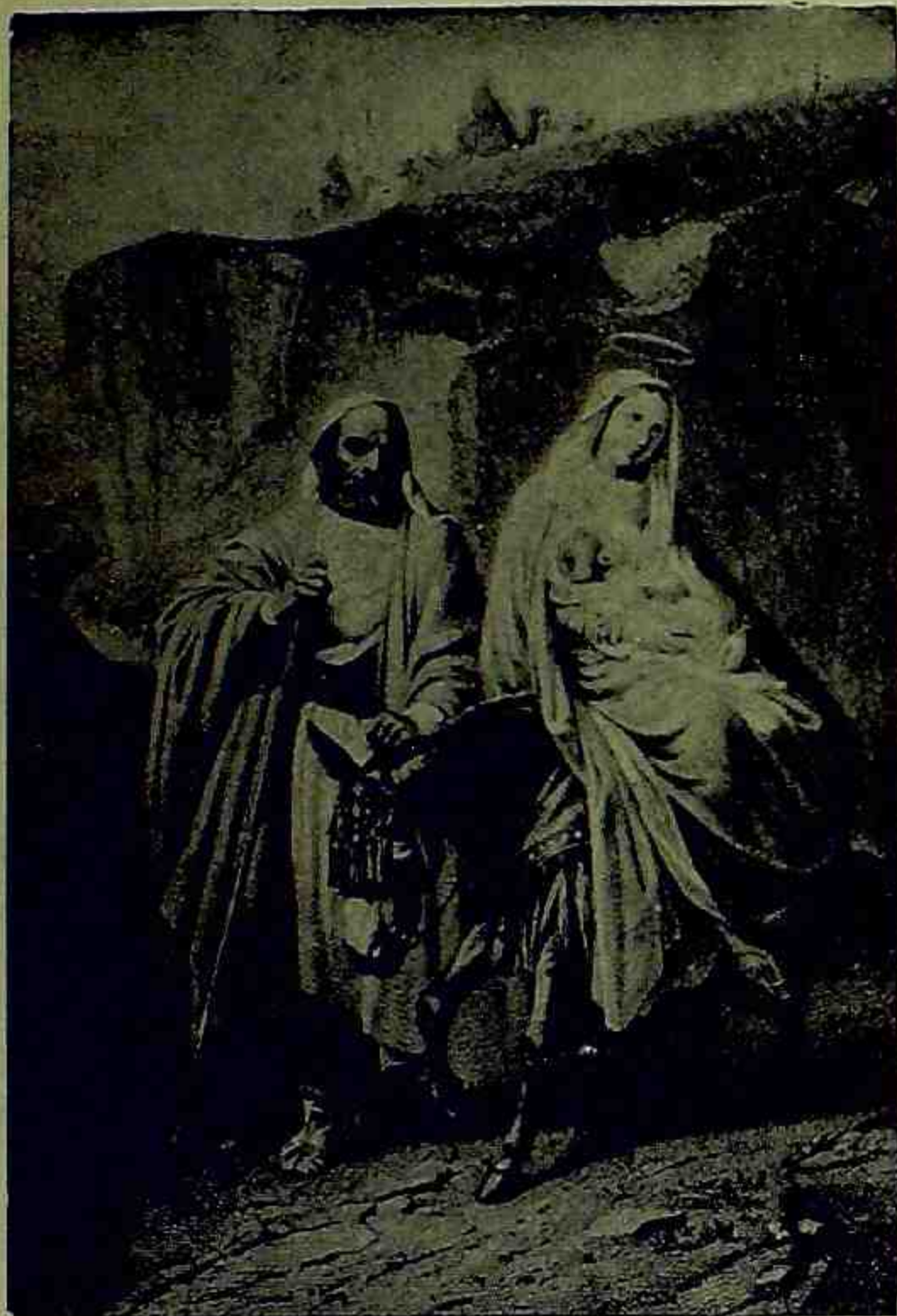


SÃO JOSE'



EVOLUEM em sua vertiginosa carreira as horas, os dias, os annos, os seculos, — nessa voragem do tempo, marcado unicamente pelos cyclos solares; os calendarios não conseguiram esconder ou esquecer as celebrações instituidas pelos sentimentos do coração humano!

PATROCINIO DE SÃO JOSÉ



➤ FUGIDA AO EGYPTO ➤

Celebra-se a politica, celebram-se as datas das Monarchias ou Republicas, celebram-se os nomes dos vultos a essas ligados, celebram-se as festas e factos de tradicional profanismo, e em todas essas celebrações refulgem os sentimentos e a memoria da humanidade; ha, porém, celebrações outras, de suaves purezas d'alma, e que no seio das familias catholicas têm algo de significativo, quanto a superioridade das coisas terrenas. São

commemorações essas clarividentes e que nem os seculos conseguiram ou conseguirão apagar, porquanto são marcadas pelo signo divino!

A Igreja catholica e todo o orbe catholico commemora a 25 do corrente mez a festa do Patrocinio de S. José — o patrono da Igreja e da Familia Catholica, e em cuja figura vamos buscar os puros reflexos das mais sublimes virtudes, para a nossa verdadeira felicidade e para o nosso verdadeiro bem estar.

Essa festa mais do que nunca merece o nosso maior e mais dedicado devotamento; e dizemos mais do que nunca, pois que nos encontramos numa epoca hedionda, como repetimos sempre, desassombradamente, epoca de anarchia, de descrença, de corroimento do coração, de prostituição e relaxamento do caracter, na qual só predominam os vicios, o aneio dos gozos, a perversidade, a desmoralização, o orgulho, a vaidade e a prepotencia dos argentarios.

A fina flor da mocidade corrompe-se ao reflexo desse espelho de coisas conspurcantes da presente epoca e a mulher e a criança soffrem o influxo dessa liberdade malevola de conhecimentos, induzidos pela má educação e pelo má exemplo.

Salvemos, pois, do mal o que possuímos de mais puro e sagrado: a mulher, a criança, a mocidade e a familia!

Mais do que nunca deveis, oh! vós catholicos, implorar do santo ancião a protecção para a familia e para a sociedade brasileira, para que se sanem as podridões com que os máus e perniciosos procuram envenenar essa mesma familia e essa mesma sociedade, que caminham para a sua completa desmoralização e destruição moral e material.

Ahi estão os factos de todos os dias a comprovar o que dizemos e não nos consideramos criminosos em proclamar bem alto a verdade unitaria das coisas.

São Paulo

JACYRA NICE CELESTE

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — José M. Araripe Sucupira: Cumprindo um voto por mim formulado e agradecendo o meu quasi completo restabelecimento, quero tomar uma assignatura e mandar celebrar uma missa. — Flavia de Jesus: Agradecendo a cura duma minha amiga, dou 3\$000 para celebrarem uma missa. — Idalina da Silva Braga: Por mercê obtida, venho tomar uma assignatura. — Celso Malta: Profundamente penhorado por um favor particular recebido, entrego 20\$000 para o culto do maternal Coração de Maria. — Honorina Pedroso: Por voto que fiz mando celebrar duas missas: uma a Santa Barbara e outra a Santa Luzia. — Uma devota: Agradecendo um favor recebido na pessoa do meu marido, quero tomar uma assignatura.

S. MANOEL — Benedicto Aranha : Grato pela cura de minha filhinha Mercedes, remetto 2\$000 para a devida divulgação do favor.

S. ROQUE — Uma devota : Por diversos favores recebidos, envio 3\$000 para o culto do Coração de Maria, 3\$000 para missa que deve ser applicada em suffragio das almas do purgatorio, 1\$000 para vela e 1\$ para publicação.

SANTOS — D. Maria do Carmo Novaes, muito grata ao purissimo Coração de Maria e á serva de Deus Gemma Galgani por diversas mercês recebidas e particularmente por tres mais importantes favores, dá 5\$ afim de fazer publico seu grande reconhecimento.

CAMPINAS — Uma devota vem agradecer a cura dos seus dilectos sobrinhos e envia 1\$000 para a devida publicação. — Albertina da Fonseca Ribeiro : Venho manifestar ter recebido um favor suspirado por meio da novena das «Tres Ave Marias.» — Noemia Franco : Grata por duas mercês obtidas, envio 5\$000 para o culto do bondoso Coração de Maria.

S. LEOPOLDO — Gloria Reis : Muito penhorada por me ver favorecida numa pessoa da familia num transe difficilissimo, quero manifestar minha gratidão á Nossa Senhora do Carmo e a S. José.

SÃO BORJA — Anna Maria e Augusto Sarrilho Pinto : Em agradecimento das mercês recebidas, vimos patentear nossa sincera gratidão, singularmente pela cura do nosso dilecto filho Augusto e por termos sido felizes nos nossos negocios. Enviamos 5\$000 para uma assignatura, 3\$000 para ser rezada uma missa em louvor dos Sagrados Corações, 3\$000 para uma outra missa por alma do nosso filho Amado, 1\$000 para vela e 1\$000 para publicação.

SÃO MARTINHO — Joaquininha Flores de Vargas : Conforme o voto que fiz remetto 1\$000 para manifestar meu reconhecimento por duas mercês recebidas.

PORTO ALEGRE — Tullia Flôres : Agradecendo os diversos favores que obtive por intermedio do Veneravel Padre Claret, envio 7\$000 de esportula.—Athalya Amoretty : Por me ver attendida do maternal Co-

ração de Maria, remetto 5\$000 de esmola. — M. Francisca Alves : Por importantes favores recebidos durante o anno findo, renovo a minha assignatura e dou 1\$ para o azeite do Santissimo. — M. P. : Tendo, finalmente, alcançado que um meu dilecto irmão largasse do abominavel vicio da embriaguez, e implorando o especial favor da perseverança no caminho do bem, venho tomar uma assignatura em nome d'elle, e mando 1\$000 para ser publicado o favor.

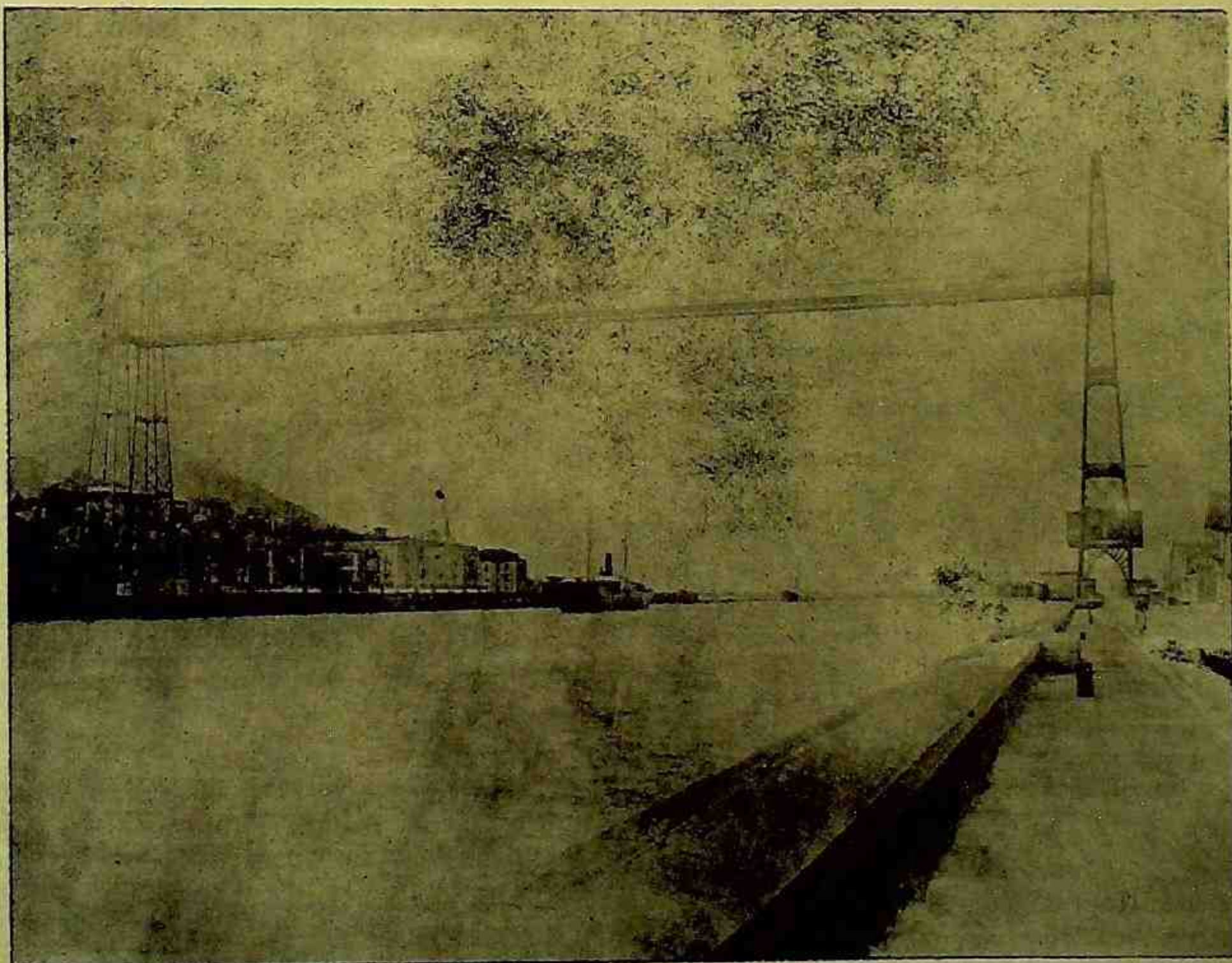
PERNAMBUCO — Uma familia tomada de santo jubilo e sincero reconhecimento por uma mercê recebida, remette a devida esportula para celebração de duas missas no altar do maternal Coração de Maria.

S. GONÇALO DO PARA' — O revmo. sr. Padre Sebastião Gontijo : Grato porque, sem merito, recebi uma graça da boa Mãe do Céu, envio, além da assignatura da «Ave Maria» que sempre pago, 10\$000 de promessa que fiz. Bem assim fiz tambem promessa de celebrar uma missa pelas almas dos Padres e Irmãos Missionarios do Immaculado*Coração de Maria, fallecidos até mez de outubro proximo passado. Em testemunho de ter cumprido essa promessa junto segue a certidão.

S. SEBASTIÃO DA VENTANIA — Emilia Candida de Faria : Remetto 5\$000 para uma assignatura em agradecimento de ter sido feliz no parto e sarado dum incommodo eu, e uma minha menina.

SOROCABA — Maria José Loureiro : Tendo sido attendida na pessoa de minha tia Maria das Dores que contundira uma das pernas numa queda desastrada, venho cumprir a promessa formulada rezando a novena das «Tres Ave Marias» e remettendo 1\$000 para publicação do favor. — Eugenia de Barros Oliveira : Por dois favores recebidos por intermedio do I. Coração de Maria, um para pessoa de minha familia e outro em beneficio da filha duma minha comadre, envio 2\$000 de esmola.

SERTÃO SINHO — D. Maria Augusta Lima Oliveira, agradecida por ter alcançado que meu marido largasse do vicio do jogo, cumpre a promessa feita de angariar cinco novas assignaturas da «Ave Maria.»



PONTE SOBRE O NERVION EM BILBAO (HESPANHA)

Esta ponte fundamentada em quatro torres de ferro de 62 metros de altura e nas quaes se apoia uma plataforma de 8 metros de largo por 45 de altura, é capaz de transportar até 30.000 kilos de peso, com uma lotação para 200 pessoas. Seu custo foi de 620 contos.

LEME — Etelvina D. Milanello : Patenteando minha gratidão por uma mercê recebida, envio 3\$ para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria e 2\$ para velas.

CAÇAPAVA — Uma devota : Achando-me aborrecida devido a estar atacada dum incommodo nervoso, consegui ficar bôa por meio da novena das «Tres Ave Marias.»

POÇOS DE CALDAS — Lulza Nogueira : Em prova do profundo agradecimento que me vae na alma, dou 1\$000 para publicação. — Maria Nogueira de Carvalho : Quero entregar 2\$000 afim de accenderem velas nos altares dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. — O sr. Fortunato Bolisani entrega 1\$000 de esmola implorando os auxilios do maternal Coração de Maria.

CASA BRANCA — Angelina F. de Almeida : Quero patentear minha gratidão por diversos favores recebidos. — A exma. sra. Baroneza de Casa Branca, penhorada por ter sido ouvida num voto que formulou, dá 3\$000 para ser dita uma missa em louvor do I. Coração de Maria. — Christina dos Santos Lima : Reconhecida por ter sido feliz minha dilecta filha Anna nos exames da Escola Normal, e por me ver restabelecida, sem consequencias, duma queda desastrada que soffri, tomo uma assignatura em nome da filha e mando rezar uma missa em honra do Coração de Maria. — Francisca Luiza Conceição : Mando que celebrem uma missa por alma de Anna Luiza da Conceição. — Maria da Silva Moreira : Venho patentear minha gratidão por uma mercê singular que obtive do bondoso Coração de Maria. — Ermantina de Sillos : Recommendo a celebração duma missa no altar de Nossa Senhora do Rosario no dia 8 de Abril, envio 5\$000 de esportula.

MUZAMBINHO — Manoel Antonio da Silva : Vendo-me attendido na pessoa de minha afilhada Judith Silva, quando já estava ás portas da morte e desenganada dos medicos, quero cumprir a promessa feita de tomar para ella uma assignatura perpetua da «Ave Maria,» entregando a esse fim a importancia de 80\$.

S. JOSE' DO RIO PARDO — Rosentina Noronha de Avila : Penhorada, dou 5\$000 para assignatura da «Ave Maria.» — Homeria de Andrade Silva : Em agradecimento dum favor que recebi, remetto 3\$000 afim de celebrarem uma missa em honra do Coração de Maria e 2\$000 para velas.

GUAXUPE' — Maria de Brito Castro : Profundamente penhorada por merces que recebi, entrego 3\$ para ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria e 2\$000 para ser feita esta publicação. — Dulcilina Silverio do Nascimento : Agradecendo o ter sarado dum incommodo que soffria no pé, entrego 1\$ para velas ao Coração de Maria. — Rita Nogueira : Por ter sido ouvida do Coração de Maria em momento de grande afflicção, entrego 2\$000 para esse Santuario e 1\$000 em cumprimento duma outra promessa. — Lydia do Paraizo Marques : Venho tomar uma assignatura em agradecimento duma mercê alcançada. — Ignez Augusta do Amaral : Tendo sido attendida nos dois favores que implorava de ser feliz uma pessoa da familia no amanho dos seus negocios e o arranjo dum bom emprego, cumpro a promessa de assignar na «Ave Maria.»

GUARANEZIA — Manoel Gonçalves Sobrinho : Cumprindo promessa que formulei, venho entregar 2\$ para o culto do Coração de Jesus. — Pedró Lorenzo : Por promessa que fiz, entrego 3\$000 para ser rezada uma missa ao I. Coração de Maria. — Guilhermina de Oliveira Assis : Quero agradecer diversas merces e dou 1\$000 para velas ao Coração de Maria e publicação do favor. — Clarinda de Campos Lima : Reconhecida por ter sarado duma grave doença, venho renovar a minha assignatura.

FAZENDA CACHOEIRA ALEGRE — Jovina Simões : Remetto 5\$000 para reformação de minha assignatura, 3\$000 para rezarem uma missa em suffragio das almas do purgatorio e 1\$000 para manifestar a minha perennal gratidão a todos os santos e santas da gloria pelos muitos favores já recebidos e por outros mais e sempre maiores que fundadamente espero receber.

VILLA OLYMPIA



Sr. Jeronymo Quintino de Sá

Ha 4 annos aconteceu nesta localidade um facto positivamente extraordinario e maravilhoso até.

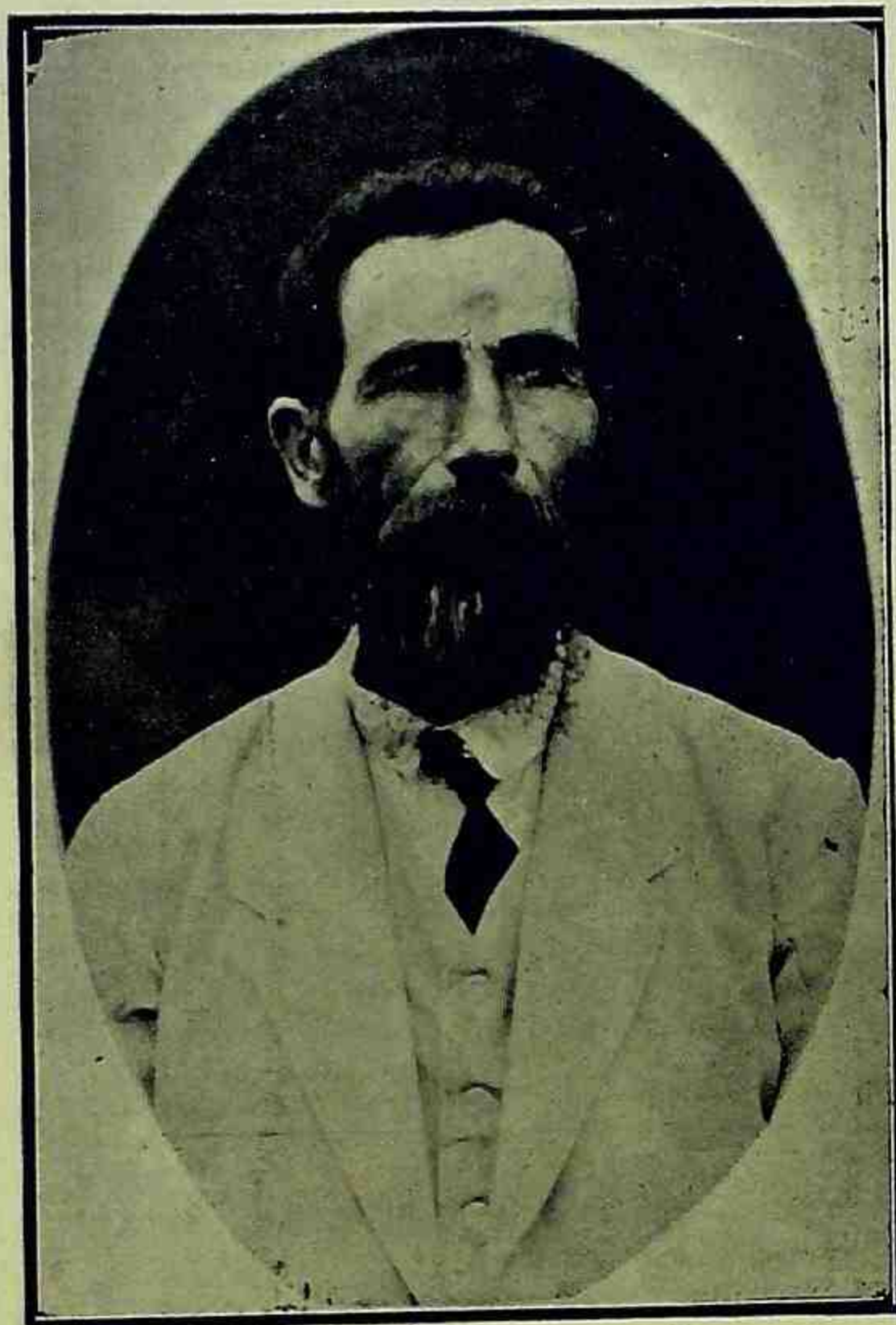
Estava o Sr. Jeronymo Quintino de Sá gravissimamente enfermo, até ao ponto de o Dr. que lhe assistia declarar serem baldados e improficuos todos os esforços da medicina. O intelligente profissional chegou mesmo a affirmar que o doente não poderia viver mais além de 4 horas.

De feito, mal eram passados alguns minutos, o sr. Jeronymo, ao parecer unanime de todos os que se achavam á beira do seu leito, acabava de exhalar o derradeiro suspiro : retirou-se-lhe a vela e o crucifixo da mão, e tratou-se de conduzir o corpo ao logar conveniente onde devia ser preparado para a sepultura. Neste doloroso transe, vendo sua afflicta e dedicada esposa que ia ficar viuva, recolheu-se a sua habitação particular e falou assim a uma imagem de Nossa Senhora : «Virgem bemdita e toda poderosa que tantos milagres fazeis e que tantas vezes me tendes soccorrido ; valei-me nesta hora fazendo com que meu marido torne á vida !» Caso admiravel ! Quando já collocavam o corpo inerte na habitação mortuaria, o sr. Jeronymo abre os olhos e pergunta, com espanto de todos os circumstantes : «O que é isto ?» Não é nada, lhe responderam ; queriamos apenas transladar-te para outra cama, onde melhor pudesses descansar. «Não,» acudiu elle, «não é preciso, eu estou muito bem naquella cama.» E o Sr. Jeronymo continua a viver com uma saude tão bôa como de antes nunca experimentara.

José da Trindade



VILLA OLYMPIA



Sr. Paulino José de Carvalho

O Sr. Paulino José de Carvalho, achando-se gravemente adoentado com uma terrível constipação que lhe interessou a testa, e já sem esperança alguma de recuperar a suspirada saúde, recorreu animadamente, num surto de fé e confiança, á consoladora dos afflictos que é o bondoso e terno Coração de Maria, prometendo, caso alcançasse a grande mercê, publicar seu retrato na «Ave Maria.» Hoje, vendo-se plenariamente atendido nas suas préces, vem, penhoradíssimo, cumprir suas promessas, patenteando, ao mesmo tempo, a enorme gratidão que lhe vae na alma por tão singular favor que acaba de receber.

JOSÉ DA TRINDADE.

COMMENTANDO...

I

OS partidarios do amor livre pullulam por toda parte, tentando manchar a santidade do Lar; rebaixar, desorganizar, prostituir a Família! As scenas de adulterio e outros attentados ao pudôr, repetem-se frequentemente nas diversas camadas da sociedade contemporanea.

O malthusianismo vae ganhando terreno.

Ha medicos esquecidos de que sua nobre profissão deve ser exercida como um sacerdocio; parteiras degeneradas que praticam verdadeiros assassinatos; negociantes gananciosos que exercem um vergonhoso commercio... Como que se congregaram essas diferentes entidades, para de commum accôrdo propagarem pela imprensa e por outros meios, o negro e abjecto *vicio* da esterilidade *artificial*, praticado em varios logares da Europa. Elles propoem, mediante certas operações, ingestão de drogas e uso de "preservativos", *nullificar* a concepção dos filhos e mesmo *matar* no seio materno os frutos em adiantada gestação...

Que inqualificavel monstruosidade! Que tremendo peccado! Infelizmente já não é pequeno o numero das pessoas que se sujeitam a taes misérias e aberrações.

E não sabem ellas que contrariando as leis da natureza estabelecidas pela sabedoria infinita do Creador, estão cavando a sua ruina, abreviando os seus dias, procurando uma morte prematura, que bem poderá ser o termo dos mais atrozes sofrimentos?

Os mais notaveis e acatados hygienistas modernos como os Drs. Felipe Monlau ⁽¹⁾ Laponi, Branly, Professor da Universidade Catholica de Paris, Blanc y Benet, de Barcelona e o insigne Capellmann, de Berlim, (este consultado constantemente pelas summidades scientificas de Roma) e outros, têm combatido em seus eruditos e magistraes escriptos o terrível *cancro social*, e têm demonstrado o *grande numero de molestias* a que estão sujeitas as pessoas de *ambos os sexos* que praticam o execrando vicio a que acima me referi. ⁽²⁾

◆◆◆

Geralmente fallando, quão longe estamos dos ditosos tempos em que o homem que constituia familia, exultava ao vêr o seu lar se povoar de entes que sendo o desdobraimento do seu ser, encantavam e suavizavam a sua existencia; e eram o amparo, a consolação, a fulgurante corôa da sua velhice! A mulher — essa creatura admiravel que, cumprindo os deveres do seu estado, compenetrada da sua missão na sociedade, é capaz de todos os heroismos, — a mulher antiga ao fruir as doçuras da maternidade, — esquecendo suas dôres — apertava junto ao coração o fruto abençoado do seu amor, cobria de beijos o filhinho palpitante de vida e exclamava cheia de jubilo como Lia: «Deus deu-me um bom dote». ⁽³⁾ Em nossos dias, a maioria dos casamentos se realisam por mesquinhos interesses, ou para desafogo de inconcebíveis paixões.

⁽¹⁾ Este sabio medico escreveu uma obra magnifica que se intitula «hygiene del matrimonio», tratando do assumpto sob varios aspectos. Ha uma tradução dessa obra em portuguz, porém completamente adulterada e recheada de injurias que o atrevido traductor nella criminosamente enxertou, contra a Igreja Catholica.

O original em hespanhol pode ser adquirido por intermedio da illustrada Redacção da «Ave Maria»; que tem tranzações directas com a casa editora.

⁽²⁾ Sinto a delicadesa do assumpto não me permittir entrar em minudencias, neste artigo escripto especialmente para uma revista como a «Ave Maria».

⁽³⁾ Gen. cap. X X X, V. 20.

Esquecem-se os que assim procedem, que o casamento, como diz o Apostolo São Paulo, «é um grande sacramento», (4) e o leito nupcial, deve ser cheio de honra e de gloria.

«Ah! Que hymno á vida simples, á vida sã, á vida forte, á vida pacifica, seria mister cantar a toda essa mocidade que, através de tantas revoluções e ruinas, se procura, se encontra, e só sabe fazer *flirt* quando devera fazer amor, esse grande e legitimo amor que se expande livre e alto sob o sol de Deus, para assegurar os verdadeiros casamentos ao mesmo tempo puros e fecundos!» (5) Os filhos são um estorvo para os esposos gosarem a vida e se engolfarem nos prazeres mais peccaminosos; por isso, acceitando os conselhos dos infames propagandistas do mal, certa classe da sociedade adoptou a *moda* de ter um só filho, ou melhor, banil-os por completo do Lar! E o mal tende a alastrar-se de um modo assustador...

CONTINÚA

M. E. A. S.

(4) Ephes. V, 32.

(5) Jorge Fonseguine. «Casamento e união livre», 10.º vol. da collecção portugueza: «Sciencia e Religião».



1500. Pleno mez de março.
A 9, com destino a Diu ou Gôa,
Cabral partira na esperança bôa,
De um solo descobrir na terra esparso.

Sonhando apenas com Damão ou Tarso,
Em alto mar a tempestade trôa.
E a embarcação das cruces se affeição
Ao lado do occidente mais esgarço.

E a frotilha afastou-se tanto, tanto,
Que muitas coisas que um torrão encerra
Por Elle foram vistas com espanto.

1500! 22 de Abril!
Cabral mostrou-te ao mundo, ó minha terra
De Véra Cruz, de Santa Cruz —Brazil!

SÃO PAULO, 1917

ROCHA FERREIRA



SOBRE A MESA

—Recebemos o numero relatorio da Parochia de N. Sra. da Conceição pelo Rvmo. Conego João dos Santos Alves.

E' um manuscrito da lavra da dr. Chaves e que mostra mais uma vez o zelo do Rvmo. Sr. Vigario da Parochia da Conceição e a sua historia. Penhorados pela visita.

—Chegou nesta redacção o Relatorio das Damas de Caridade. Prova da vitalidade de esta mesma associação são o numero de doentes, pobres e orfãos aos quaes se lhes deram os auxilios espirituales e corporaes. Dos doentes soccorridos faleceram 29, obtendo alta depois de restabelecidos 23, se fizeram 559 visitas.

O dispensario fez 35 distribuições de generos alimenticios, roupas e calçados; e durante o anno corrente as Damas fizeram 15 reuniões adoptando medidas opportunas para o seu desenvolvimento nesta obra de caridade social.

Chronica Semanal

No dia 25 de Fevereiro passado, na Sala Consistorial do Vaticano, em presença do Papa, da Corte Pontificia, dos Srs. Embaixador da Hespanha e Ministro da Belgica junto á Santa Sé, do Cardeal Vico, Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, dos Bispos hespanhóes de Tuy, de Urgel e de Pamplona, dos Geraes dos dous ramos da Ordem Carmelitana, calçados e descalços, foi solemnemente lido o decreto de Beatificação da Veneravel Anna de S. Bartholomeu, Carmelita descalça, hespanhola, companheira e Secretaria de Santa Thereza, e fundadora da Ordem do Carmelo, na Belgica.

O Geral dos Carmelitas descalços, Padre Clemente, leu depois uma mensagem, dando graças a Deus e á Santa Sé por ver elevada ás honras dos altares uma humilde Carmelita, a sublime companheira da seraphica doutora e virgem d'Avila, Santa Thereza de Jesus.

A esta mensagem respondeu o Santo Padre Bento XV, recordando com palavras emocionadas a visita que elle, outr'ora, quando em Hespanha, em dias já longinquos, fez ao Mosteiro de Alba de Tormes, onde, em presença do coração incorrupto de Santa Thereza, recebeu as mais suaves emoções. Aquelles espinhos — disse o Pontifice — que brotam do coração da Santa revelam perfeitamente o grande espirito da Reformadora do Carmelo, como se mesmo ainda depois de morta quizesse associar-se ao povo christão, participando das suas alegrias e das suas tristezas. Parece-nos que, em volta desses espinhos, que symbolizam as dores da Igreja, surgem flores reveladoras da satisfação de Santa Thereza ao ver já proximo o culto á Beata Anna de S. Bartholomeu.

Continuou o Papa o seu bellissimo discureo, exprimindo o seu ardente desejo de ver propaga-

dos, cada vez mais, esses benemeritos Institutos religiosos, tão necessarios á sociedade e ao povo christão e tão agradaveis aos olhos de Deus, como o demonstram os singulares prodigios com que o Céu se compraz em exalçar-os por meio de muitos dos seus servos.

Disse ainda que a Ordem do Carmelo deve esperar de futuro maiores incrementos, pois a Beatificação da Veneral Madre Anna de S. Bartholomeu servirá para dar a conhecer cada vez mais ao mundo a gloriosa Ordem de Santa Thereza, conhecimento que não poderá deixar de ser fecundo em bens para a christandade; essa Beatificação servirá ainda para recordar á nossa sociedade o espirito de Santa Thereza de Jesus, tão necessario nos tempos actuaes, em que os homens são attrahidos para a terra pelas suas paixões.

Terminou o Papa recordando os dous milagres recentes da nova Beata, expressando a necessidade de que se propague o espirito de oração e invocando as bençãos da Beata Anna de S. Bartholomeu sobre a Ordem do Carmelo, sobre a Hespanha e sobre a Belgica.

E' num dos domingos deste mez de Abril que será solemnemente lido, na Basilica Vaticana, "urbi et orbi", o decreto de Beatificação da Veneravel Anna de S. Bartholomeu; nesse mesmo dia, á tarde, Sua Santidade, acompanhado pela sua Corte, descera á Basilica, afim de venerar as reliquias da nova Bemaventurada.

E' esta a primeira Beatificação que faz S. Santidade Bento XV.

Logo que chegar a S. Paulo o texto official do decreto de Beatificação, no Carmelo de Santa Thereza serão celebradas solemnissimas festividades em honra da nova Santa Carmelita, pelas suas irmãs que vestem o mesmo habito e professam a mesmissima regra. As festividades constarão dum triduo e de missa cantada em honra da nova Beata Anna de S. Bartholomeu, Carmelita descalça.

—Foi nomeado Internuncio Apostolico nas Republicas de Costa Rica, Nicaragua e Honduras, o religioso salesiano, Sr. Padre João Marenco. A acceitação official por parte dos Governos das mencionadas Republicas já chegou ao Vaticano.

—Nas trinta e sete viagens realizadas o anno passado, pelos vapores do Lloyd, dos portos argentinos para os do Brasil, foram transportados 1.137.329 saccoes de trigo, com o peso total de 74.068.807 kilos.

O Lloyd emprega nesse serviço os vapores "Ibiapaba", "Cubatão", "Mantiqueira", "Borborema", "Bocaina", "Goyaz" e "Amazonas".

O Moinho Inglez tinha, por sua conta, empregados nesse serviço 3 vapores, os quaes foram requisitados pelo governo inglez, de modo que o Lloyd tem hoje quasi que a exclusividade desse transporte.

—A renda dos Telegraphos no serviço de telegrammas, como se vai vêr, esteve mais fraca no mez de fevereiro deste anno do que no do anno passado. Assim, em fevereiro deste anno, os telegrammas particulares renderam 513:181\$496, quando, no anno passado, deram 526:968\$439; respectivamente, em 1917 e 1916, renderam: os telegrammas estadoaes, 8:777\$285 e 13:301\$932; os telegrammas urbanos, 16:365\$200 e 16:450\$900;

os telegrammas para o exterior, 52:102\$785 e 53:085\$194.

Augmentaram, porém, as rendas dos radio-telegrammas: 1:437\$120 e 1:429\$550, e dos radio-terrestres: 18:493\$780 e 23:437\$025.

Tambem renderam os telegrammas de impressas: 50:564\$819 e 36:923\$011, assim como não deixaram de progredir neste anno os telegrammas officiaes, quer para o interior, quer para o exterior.

—Está em organização, em São Paulo, uma grande companhia, com o capital inicial de 2.000 contos, que se destina a desenvolver o commercio do café no estrangeiro e, principalmente, na Russia.

—O governo do Estado do Rio de Janeiro considerando sinão resolvidas, ao menos já attenuadas as suas dificuldades financeiras, resolveu dar maior desenvolvimen.o á instrucção publica, mandando installar escolas mixtas em Engenheiro Neiva (Iguassú), Abrahão (Angra dos Reis), Batatal (Itaocara) e Capivary (Rio Claro).

O governo do Estado queria inaugurar tambem dois grupos escolares, um no dia 15 de abril, em Miracema, com 250 alumnos dos dois sexos, e outro no dia 21 do mesmo mez, em S. Gonçalo, ambos em edificios de grande capacidade e construidos recentemente para esse fim.

NICEPHORO

NOSSOS DEFUNCTOS

Em BATATAES, a Exma. Sra. D. Maria Carolina Arantes, assignante perpetua da «Ave Maria» e veneranda progenitora do DD. Presidente do Estado.

— S. Paulo, a innocente menina Maria Aparecida Winther Galvão.

— Uberabinha, Revmo. P. Pio Dantas Barbosa.

— Aparecida do Norte, D. Maria Tercilia Galvão.

— Quarahy, (R. G. do Sul), Sr. Arthur Ferrari.

— Serra Negra, D. Sophia Alves de Oliveira.

— Chapeu de Uvas, D. Candida M. do Nascimento.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	235\$000
Caixa da Igreja	4\$000
Recolhido no Sabbado	5\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Revmo. P. Capellão da Sta. Casa (S. Paulo)	6\$000
Total	252\$500

